

Localidade: Barra do Superagui

Município: Guaraqueçaba

Estado: Paraná

Localização (Datum: SIRGAS2000)

Latitude: 25°28'2.35" S

Longitude: 48°13'21.11" O

Acesso

A partir da Rodovia Federal BR-227, na altura do município de Antonina, seguir pelas Rodovias PR-440 e PR-405 até Guaraqueçaba. Outra opção é seguir pela BR-227 até Paranaguá. Em ambas as opções o acesso final à Ilha é feito por via marítima.

Restrição de acesso: Não observada

Forma de acesso: Transporte marítimo

Aspectos Físicos e Bióticos

Substrato: Areia fina a média

Exposição: Exposta

Amplitude de maré: 171 cm

Inclinação do substrato: Baixa

Largura da praia: Estreita

Ecossistema(s) predominante(s): Praia

Fisionomia(s) presente(s): Baía Manguezal Planície de maré

Unidade de Conservação: Parque Nacional do Superagui

Observações: A porção sul da praia é caracterizada pela presença da Baía de Paranaguá, ambiente classificado com ISL 10 e, portanto, considerado área prioritária para proteção. Adjacente, ao norte encontram-se planícies de maré e manguezais, ambientes classificados com ISL 9 e 10 respectivamente e, portanto, considerados áreas prioritárias para proteção.

Aspectos Socioeconômicos

Infraestrutura: Sem infraestrutura

Uso da área: Indeterminado

Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL)

3 A

Praia dissipativa de areia média a fina, exposta

Potencial Uso da Área

Área prioritária para proteção.

Registro Fotográfico



Barra do Superagui



Barra do Superagui



Barra do Superagui



Barra do Superagui

Localidade: Barra do Superagui

Município: Guaraqueçaba

Estado: Paraná

Estratégias de Proteção e Limpeza

Métodos de Proteção Recomendados:

Deflexão da mancha de óleo, através da utilização de barreiras de contenção, com o objetivo de evitar o toque na localidade em questão e, posteriormente, recolher o óleo no mar ou em área menos sensível da costa.

Métodos de Limpeza Recomendados:

Nas áreas compostas por areia fina a média serão preferencialmente aplicadas as técnicas de remoção manual, remoção mecânica, dilúvio, bombeamento a vácuo ou limpeza natural.

Nas áreas compostas por manguezais será preferencialmente adotada a estratégia de limpeza natural.

Nas áreas compostas por planície de maré será preferencialmente aplicada técnica de remoção manual, com utilização de materiais absorventes, dilúvio, bombeamento a vácuo ou limpeza natural.

Fonte: O'Brien's do Brasil, 2013